

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - São Paulo

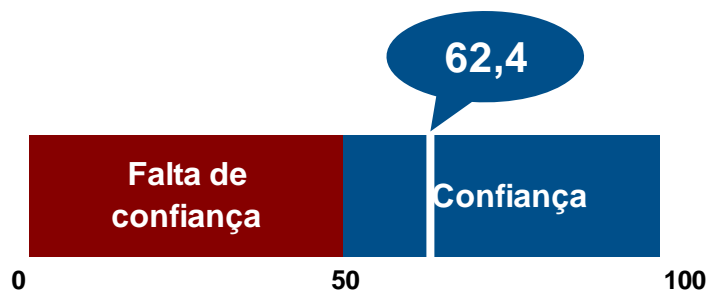
Dezembro consolida retomada da confiança do setor industrial

Dezembro/2019

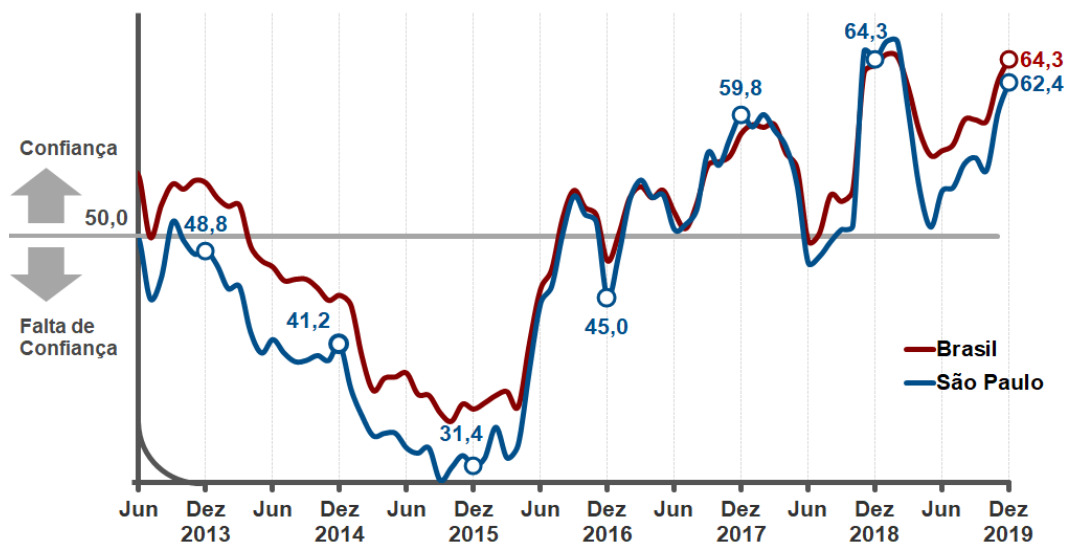
O **Índice de Confiança do Empresário Industrial paulista (ICEI-SP)** seguiu em trajetória de expansão em dezembro, ao subir de 59,9 para 62,4 pontos. O resultado reforça a retomada da confiança do setor industrial paulista, com o indicador gradualmente se aproximando do seu pico

prévio de 65,7 pontos registrado em janeiro, período anterior à forte perda de confiança que foi observada entre março e maio deste ano. Assim, ao permanecer acima dos 50,0 pontos, a situação é de otimismo por parte do setor.

O índice encontra-se acima de sua média histórica (50,2 pontos) e 1,9 pontos abaixo do observado em dezembro de 2018 (64,3 pontos).



Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança

Componentes do ICEI

Em dezembro, todos os componentes do ICEI variaram positivamente. O **Indicador de Condições Atuais** alcançou o maior valor desde fevereiro, avançando de 54,6 para 57,3 pontos. Esse é o componente do ICEI que tem apresentado a recuperação mais consistente nos últimos meses, acumulando cinco leituras consecutivas de alta e indicando uma percepção de considerável melhora no atual ambiente de negócios por parte dos empresários. Na comparação com o mesmo período de 2018, o avanço foi de 3,0 pontos.

Dentre os subcomponentes das condições atuais, as **Condições da Economia Brasileira e do Estado** subiram 4,4 e 4,1 pontos, respectivamente. As **Condições da Empresa** subiram 1,9 pontos.

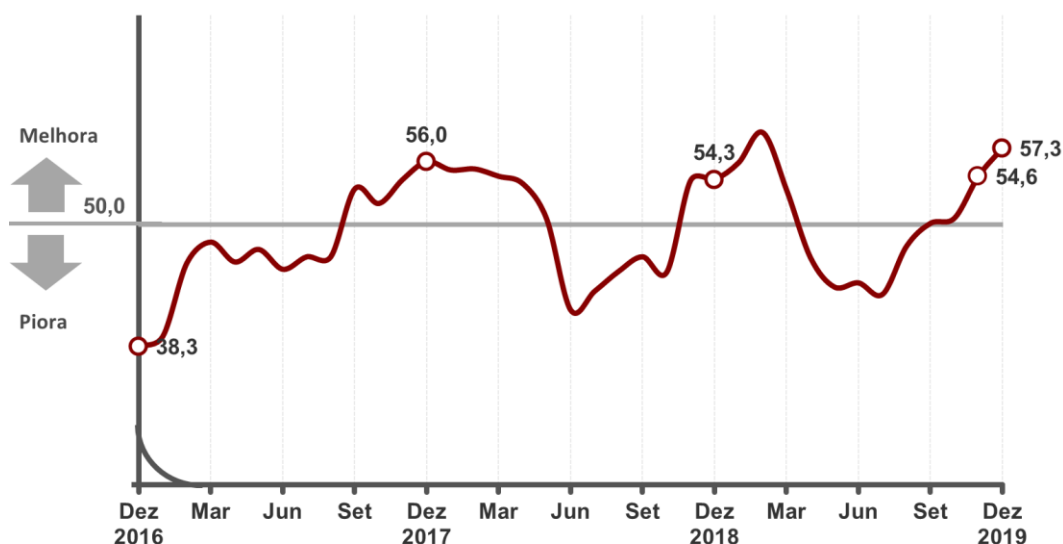
ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
nov/19	59,9	58,8	60,3	60,2
dez/19	62,4	60,1	60,8	64,4

Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
nov/19	54,6	53,1	55,9	54,6
dez/19	57,3	57,2	55,8	58,2

Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
nov/19	54,3	52,8	54,6	54,8
dez/19	58,7	57,6	56,0	60,8

Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
nov/19	54,7	53,3	56,5	54,4
dez/19	56,6	57,1	55,6	56,9

Indicador de Condições Atuais



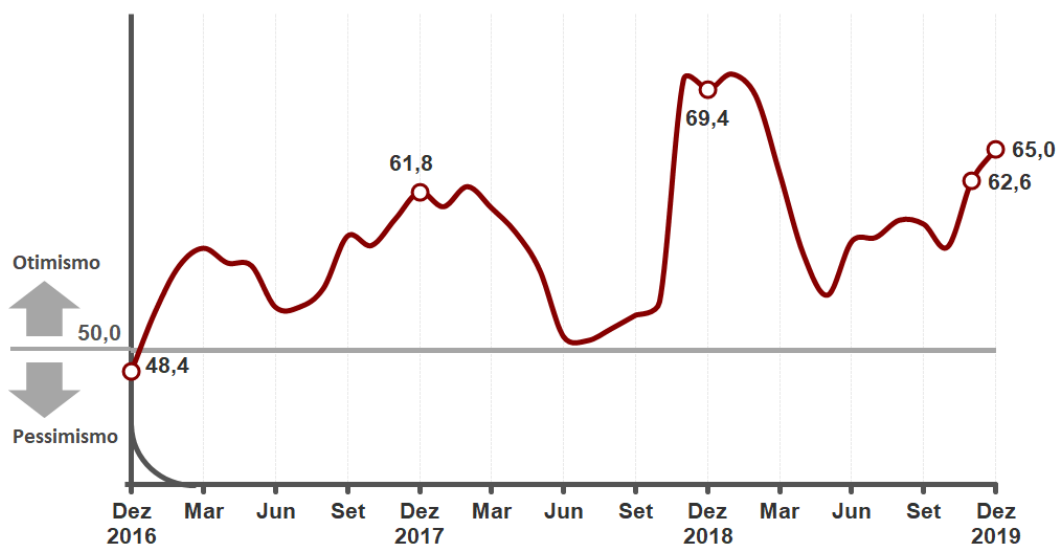
* O Índice de Condições Atuais varia no intervalo 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam piora da situação corrente.

- ➔ A proporção de entrevistados que avalia melhora nas **condições gerais da economia** passou de 33,8% para 42,8%. A proporção dos que enxergaram deterioração das condições caiu de 14,6% para 11,0% no período. As condições não se alteraram para 46,3% dos entrevistados.
- ➔ Em relação às **condições gerais do Estado**, 37,8% as avaliam como melhores que as do mês anterior; 11,9% as avaliam como piores ou muito piores; e 48,8% as avaliam como inalteradas.
- ➔ No que se refere às **condições gerais das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que enxergaram melhora na passagem mensal aumentou de 25,0% para 36,4%. A proporção daqueles que as avaliam como tendo piorado caiu de 21,3% para 14,6%. As condições permaneceram inalteradas para 48,0% dos entrevistados.

O **Indicador de Expectativas** também subiu em dezembro, passando de 62,6 para 65,0 pontos. Assim, as expectativas para os próximos meses se apresentam mais otimistas, com o índice se aproximando do pico registrado em janeiro deste ano (70,6 pontos). O resultado ocorre após alta de 4,9

ponto na leitura anterior. Na comparação com o mesmo período de 2018, por outro lado, há queda de 4,4 pontos. O subcomponente **Expectativas da Economia Brasileira** subiu 2,0 pontos, assim como **Expectativas do Estado e da Empresa**, que variaram 2,8 e 2,4 pontos, respectivamente.

Indicador de Expectativas



O Índice de Expectativas varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista.

Mês	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
nov/19	62,6	61,6	62,6	63,0	62,0	61,3	61,7	62,5	62,9	61,8	63,0	63,3
dez/19	65,0	61,6	63,3	67,5	64,0	60,9	61,4	67,0	65,3	62,0	63,9	67,7



A proporção de entrevistados que se mostraram confiantes com a **economia brasileira** nos próximos meses subiu de 53,5% para 61,2%. A proporção dos que se mostraram pessimistas também aumentou, de 6,6% para 8,5%. Para 30,3% dos entrevistados a situação deve permanecer a mesma nos meses seguintes.



Em relação às **expectativas do Estado**, 55,2% acreditam que a situação irá melhorar no futuro próximo; 6,0% se mostraram pessimistas ou muito pessimistas; e 35,8% acreditam que a situação não se alterará.



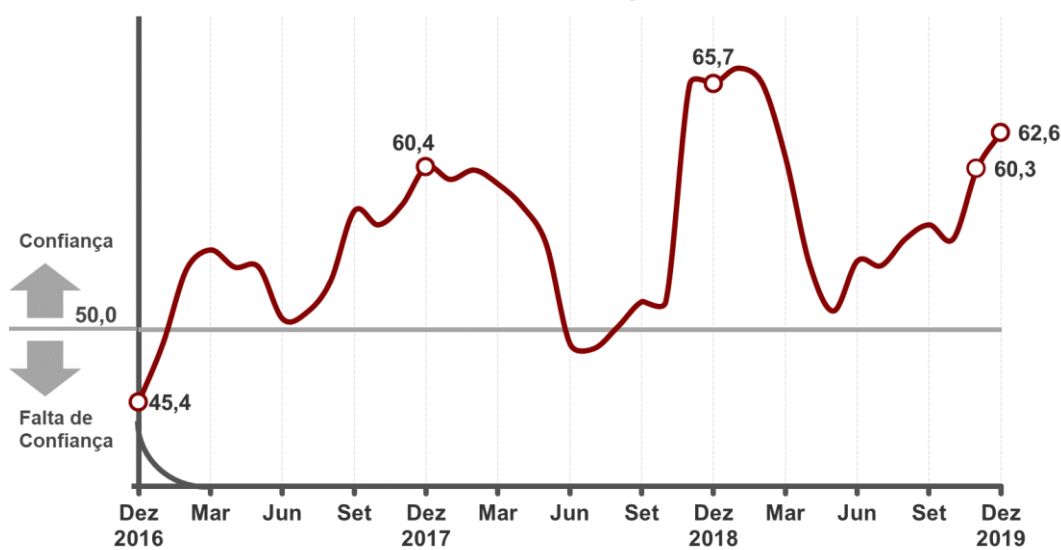
No que se refere às **expectativas das empresas do Estado**, a proporção dos empresários que se mostraram confiantes com o futuro do empreendimento aumentou de 54,5% para 61,2%; a proporção daqueles que possuem expectativas pessimistas passou de 6,6% para 5,0%; e as condições da empresa permanecerão como estão para 31,8% dos empresários da pesquisa.

ICEI por Segmento Industrial

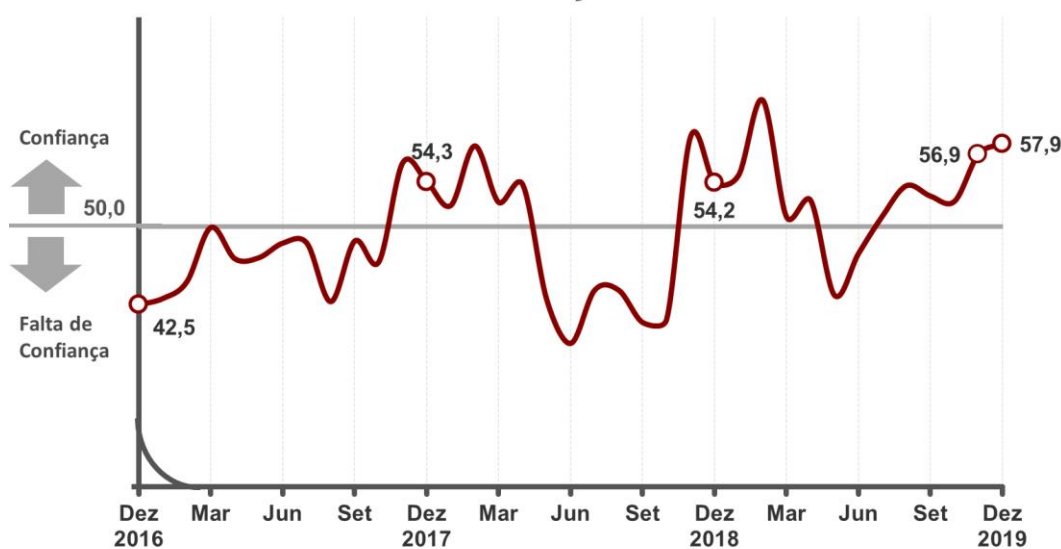
Na abertura por segmento, o **ICEI da Indústria de Transformação** apresentou nova alta, de 60,3 para 62,6 pontos. O nível de dezembro é, no entanto, 3,1 pontos inferior ao registrado um ano antes (65,7). O indicador, ao permanecer acima dos 50,0 pontos, aponta para confiança nesse segmento.

O **ICEI da Indústria de Construção** variou no mesmo sentido e subiu 1,0 ponto, atingindo 57,9 pontos. Com isso, o nível observado é superior ao registrado em dezembro de 2018 (54,2). Assim como na Indústria de Transformação, os empresários paulistas do setor da Construção continuam a recuperar gradualmente o nível de otimismo.

ICEI da Indústria de Transformação



ICEI da Indústria da Construção



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial passou a ser divulgado mensalmente em janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 201 empresas, sendo 16 do segmento da Construção e 185 da Indústria de Transformação.